



# Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

## Resultados de Outubro de 2006

### »» Vendas Industriais

página 04

O resultado dos primeiros dez meses de 2006 apresentou desempenho positivo de **5.81%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado outubro com setembro, verifica-se um acréscimo de **10.91%**. Analisando o desempenho por destino, também contra setembro, houve aumento nas vendas no Paraná (+2.18%), nas vendas para outros Estados (+2.25%) e nas vendas para o exterior (+46.96%).

Vendas Industriais	No ano	No mês
No Estado do Paraná	11,35% ↑	2,18% ↗
Para outros Estados do Brasil	-0,76% ↘	2,25% ↗
Para o Exterior	11,03% ↑	46,96% ↑
TOTAL DO ESTADO	5,81% ↑	10,91% ↑

### »» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **8.80%**. Quando comparado outubro contra setembro, a variação é positiva em **2.71%**. Houve acréscimo nas Compras no Paraná (+3.89%) e nas Compras de outros Estados (+10.16%) e decréscimo nas Compras do Exterior (-14.22%).

Compras de insumos	No ano	No mês
No Estado do Paraná	13,11% ↑	3,89% ↗
De outros Estados do Brasil	1,90% ↗	10,16% ↑
Do Exterior	14,38% ↑	-14,22% ↓
TOTAL DO ESTADO	8,80% ↑	2,71% ↗

### »» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram nestes primeiros dez meses de 2006, contra igual período de 2005, redução de **3.13%** e de **4.88%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro um aumento de **0.18%** e o segundo de **0.70%**.

Nível de emprego	No ano	No mês
Pessoal empregado total	-3,13% ↘	0,18% ↗
Pessoal empregado na produção	-4,88% ↘	0,70% ↗

Paraná.

# Desempenho industrial.

Outubro, 2006.

➤ O avanço atípico das vendas industriais neste outubro (+10,91%) aumentou significativamente o resultado acumulado do ano (de janeiro a outubro deste ano contra igual período de 2005) para 5,81%. Este resultado repete apenas o comportamento verificado no mesmo mês de 2003, quando o incremento registrado foi de 6,65%, ou seja, é a segunda vez na história dos Indicadores Conjunturais da FIEP que se verifica um aumento tão expressivo em outubro. Como adiante se verá, trata-se de um desempenho caracterizado por alguns fenômenos pontuais e que, por isso, não asseguram possa ele se sustentar por um período mais longo.

Em se observando o destino das vendas industriais, tem-se aumento em todos os seus destinos: nas vendas no Estado do Paraná (+2,18%), nas vendas para outros Estados do País (+2,25%) e nas exportações (+46,96%), evidenciando que a performance do faturamento deste mês é decorrente da expansão significativa das exportações. Os resultados acumulados no ano mostraram-se positivos nas vendas no Paraná (+11,35%) e para o exterior (+11,03%), e negativos nas para outros Estados do País (-0,76%).

O acréscimo registrado neste mês de outubro deriva da expansão de atividade observada em doze dos dezoito gêneros pesquisados. Os três gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense também apresentaram aumento: 'Produtos Alimentares' (+23,29%), 'Material de Transportes' (+13,29%), e 'Química' (+3,95%). Estes três gêneros apresentaram crescimento expressivo nas suas exportações (93,39%, 21,40% e 27,55%, respectivamente): o primeiro, aumento de vendas de açúcar, aves e massas para Europa e Japão; o segundo, aumento das exportações de automóveis para Argentina e Estados Unidos e o terceiro, de vendas de álcool para o Extremo Oriente e Rússia. Dentre os gêneros que apresentaram maiores quedas, destacam-se 'Material Elétrico e de Comunicações' (-90,97%) decorrente de reestruturação de grande empresa do setor; 'Editorial e Gráfica' (-17,02%) devido ao fim de encomendas de material didático; e, 'Têxtil' (-13,70%) em razão do término de contratos de vendas para o exterior.

As compras de insumos apresentaram aumento de 2,71% em outubro, após aumento de 10,77% já registrado em setembro. Trata-se de providência de ajuste na programação de produção para evitar o carregamento de onerosos estoques em momentos de expectativa pouco otimista em

relação ao desempenho da indústria nos próximos meses. Em se observando as origens das compras, as realizadas no Paraná (+3,89%) e as originadas em outros Estados do País (+10,16%) aumentaram e as importações decresceram (-14,22%). Quando comparados os primeiros dez meses deste ano com igual período de 2005, as aquisições de insumos estão 8,80% superiores. Às realizadas dentro do Estado do Paraná apontaram, nesta base de comparação, acréscimos de 13,11%; as compras realizadas em outros Estados, de 1,90%; e as importações, 14,38%.

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores acréscimos nas compras em outubro foram 'Têxtil' (+91,63%) devido à compra sazonal de casulo de seda; 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (+38,31%) em função de compras estratégicas; e 'Mobiliário' (+19,85%) aumento de demanda de final de ano. Os maiores decréscimos foram verificados em 'Material Elétrico e de Comunicações' (-59,78%) pelo mesmo motivo citado nas vendas; 'Couro, Peles e Produtos Similares' (-15,06%) redução sazonal da produção neste período do ano; e 'Minerais não Metálicos' (-7,66%) fruto de parada técnica para manutenção preventiva do processo produtivo.

No tocante ao nível de emprego, dez dos dezoito gêneros pesquisados alcançaram resultados positivos no mês de outubro, aumentando-o em 0,18%. O emprego diretamente ligado à produção aumentou 0,70%. O resultado acumulado de janeiro a outubro deste 2006 contra igual período de 2005 apresenta redução de 3,13% no 'pessoal empregado total' e de 4,88% no 'pessoal empregado na produção'. Cabe destacar que, pela primeira vez no ano, o nível de emprego situou-se acima do registrado em igual mês de 2005 (+0,9%). Os principais aumentos se deram em 'Mobiliário' (+5,48%) para atender a demanda de fim-de-ano e agregação de maior valor aos produtos finais; 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (+4,36%) aumento sazonal de produção de fitoterápicos; e 'Têxtil' (+3,71%) para atender a produção de casulo de seda. Dentre os gêneros que apresentaram queda, destacam-se: 'Química' (-1,04%) fim da safra de cana-de-açúcar; 'Material Elétrico e de Comunicações' (-0,92%) reestruturação de empresas do setor, já citada; e 'Couro, Peles e Produtos Similares' (-2,21%) que apresenta redução sazonal de produção neste período do ano, também como antes aludido. Continua





A massa salarial líquida apresentou, em outubro contra setembro, aumento de 1,48%; as horas trabalhadas caíram 1,27%; e a utilização da capacidade instalada subiu um ponto percentual, situando-se em 82%, valor pela primeira vez observado em toda a série histórica desde 1986.

O desempenho de outubro interrompe a tendência de resultados que vinham sendo observados desde o início do ano, que mostrava um crescimento modesto sobre 2005 e sem sequer atingir a performance de 2002 esta, a melhor da série histórica desde 1992 das vendas da indústria paranaense. Incluindo este acréscimo, o índice de vendas reais no ano de 2006 ainda se situa 2,81% abaixo do de 2002. O aumento registrado em setembro (10,91%) expandiu o resultado acumulado de 4,43% (no período janeiro a setembro) para 5,81% (no período janeiro a outubro). Este crescimento está sendo sustentado principalmente pelo gênero 'Produtos Alimentares', que teve suas vendas recuperadas em 23,84% (entre janeiro e outubro deste ano em relação a igual período do ano anterior). Este gênero é o de maior peso relativo na indústria paranaense com uma participação relativa nas vendas de 34,03%; portanto, de suma importância para a economia do Estado, inobstante as alterações no perfil industrial que se processaram desde a década de 1990. O gênero 'Química', terceiro de maior peso relativo na indústria paranaense (15,96%), expandiu-se 8,76% no acumulado deste ano, devido ao aumento dos preços internacionais de derivados de petróleo e aos aumentos de produção de combustíveis, tanto fósseis quanto renováveis. Em sentido contrário, o gênero 'Material de Transportes' (o segundo em termos de importância relativa) apresentou redução na suas vendas industriais na ordem de 11,09% (janeiro a outubro), devido principalmente ao esgotamento da capacidade de endividamento das pessoas (crédito farto ofertado nos últimos anos) e da redução das receitas em Reais das exportações (pela valorização do Real frente às principais moedas de circulação internacional). Dentre os demais gêneros industriais, uns conseguiram resultados positivos (7 deles) e outros negativos (8 deles), vale dizer que o crescimento ainda não atingiu maior sincronia, dado

que não se espalha por todos os setores.

Por outro lado, o aumento da capacidade instalada que evidenciou o seu maior valor pontualmente neste outubro em toda a série histórica desde 1996 e a recuperação do nível de emprego que, também pontualmente, registrou valor acima do de outubro de 2005 e se constituiu no melhor outubro em número de empregos, dão sinais de que a atividade industrial se revigora, especialmente devido ao esforço empreendido nos últimos dois anos de crise (valorização do Real frente ao dólar americano e quebras consecutivas das safras paranaenses), reestruturando suas unidades fabris para reduzir custos e agregar valor aos seus produtos. Adicionalmente, por igual, a recuperação do agronegócio, que diversificou e ampliou a produção de algumas commodities altamente cobiçadas pelo mercado internacional (o gênero 'Produtos Alimentares' aumentou suas exportações nestes dez primeiros meses em 83,96% em relação a igual período de 2005). Se o clima continuar a favorecer a produção agrícola neste final de ano (assim como ajudou às safras de café e cana-de-açúcar) pode se ter um início de 2007 com expansão na oferta de matérias-primas do campo como já prenunciam instituições que monitoram o desempenho do setor e, de conseguinte, incremento da atividade industrial paranaense, com efeitos que circularmente se irradiam para a economia como um todo.

# Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Outubro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
22-Perfumaria, Sabões e Velas	26,13%
26-Produtos Alimentares	23,29%
16-Mobiliário	15,73%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	-90,97%
29-Editorial e Gráfica	-17,02%
24-Têxtil	-13,70%

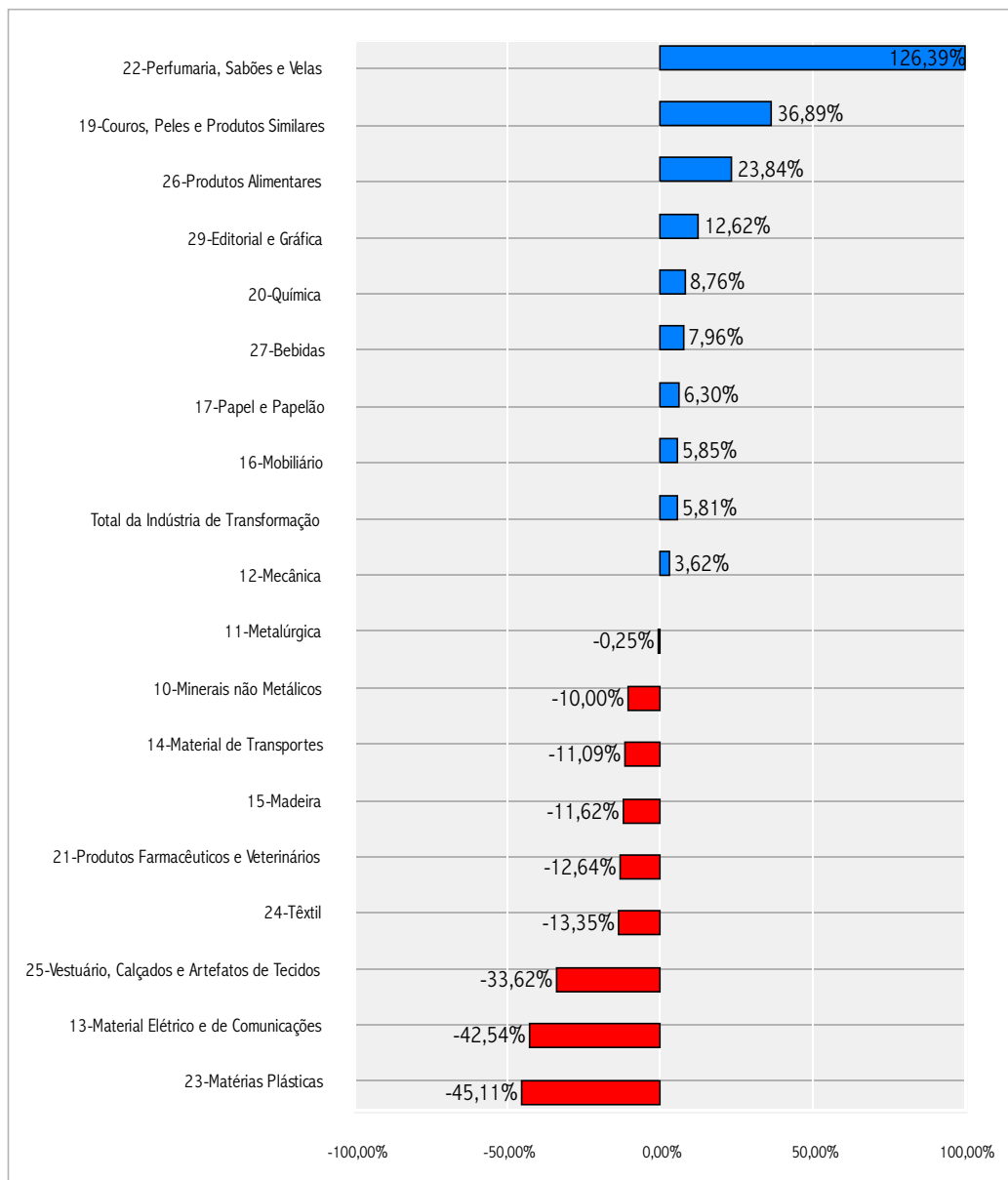
## » Tabela 1

Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
10-Minerais não Metálicos	-0,79%	6,97%	-0,03%	-15,25%	-11,22%	-6,29%	-10,32%	-10,43%	-10,00%
11-Metalúrgica	11,53%	0,95%	-9,74%	1,61%	16,99%	-3,51%	-1,93%	0,13%	-0,25%
12-Mecânica	2,18%	1,83%	8,59%	13,04%	5,35%	12,30%	2,24%	2,60%	3,62%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-3,20%	4,54%	-90,97%	-51,68%	-47,06%	-94,62%	-34,96%	-36,53%	-42,54%
14-Material de Transportes	22,13%	-16,49%	13,29%	-7,61%	-21,51%	-7,66%	-10,12%	-11,48%	-11,09%
15-Madeira	5,49%	-5,59%	4,42%	6,33%	4,73%	9,73%	-15,69%	-13,70%	-11,62%
16-Mobiliário	16,47%	-3,99%	15,73%	22,06%	12,71%	31,90%	1,94%	3,09%	5,85%
17-Papel e Papelão	8,37%	-0,26%	5,73%	9,39%	6,77%	16,41%	4,96%	5,17%	6,30%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-30,59%	16,41%	0,11%	5,90%	7,35%	-24,63%	54,52%	48,36%	36,89%
20-Química	24,53%	-6,43%	3,95%	14,18%	6,57%	22,38%	7,27%	7,18%	8,76%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,44%	-58,48%	-1,57%	-4,19%	-62,19%	-60,39%	0,75%	-7,07%	-12,64%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	23,78%	-4,22%	26,13%	94,18%	107,53%	94,51%	136,68%	132,52%	126,39%
23-Matérias Plásticas	4,14%	-2,74%	2,57%	-42,76%	-42,10%	-41,48%	-45,94%	-45,51%	-45,11%
24-Têxtil	18,66%	-13,25%	-13,70%	-23,96%	-17,61%	-41,58%	-10,00%	-10,61%	-13,35%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-7,64%	14,27%	5,13%	-29,01%	-19,58%	-15,53%	-37,49%	-35,56%	-33,62%
26-Produtos Alimentares	-1,53%	-7,31%	23,29%	13,02%	23,94%	53,40%	20,07%	20,51%	23,84%
27-Bebidas	6,95%	0,21%	3,56%	52,63%	6,87%	12,08%	7,56%	7,48%	7,96%
29-Editorial e Gráfica	-45,91%	42,72%	-17,02%	-12,01%	1,06%	26,70%	12,97%	11,38%	12,62%
Total da Indústria de Transformação	7,96%	-6,80%	10,91%	5,40%	3,67%	17,93%	4,53%	4,43%	5,81%

## » Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Outubro de 2006 sobre Janeiro a Outubro de 2005



# Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Outubro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
24-Têxtil	91,63%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	38,31%
16-Mobiliário	24,94%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	-59,78%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-15,06%
10-Minerais não Metálicos	-7,66%

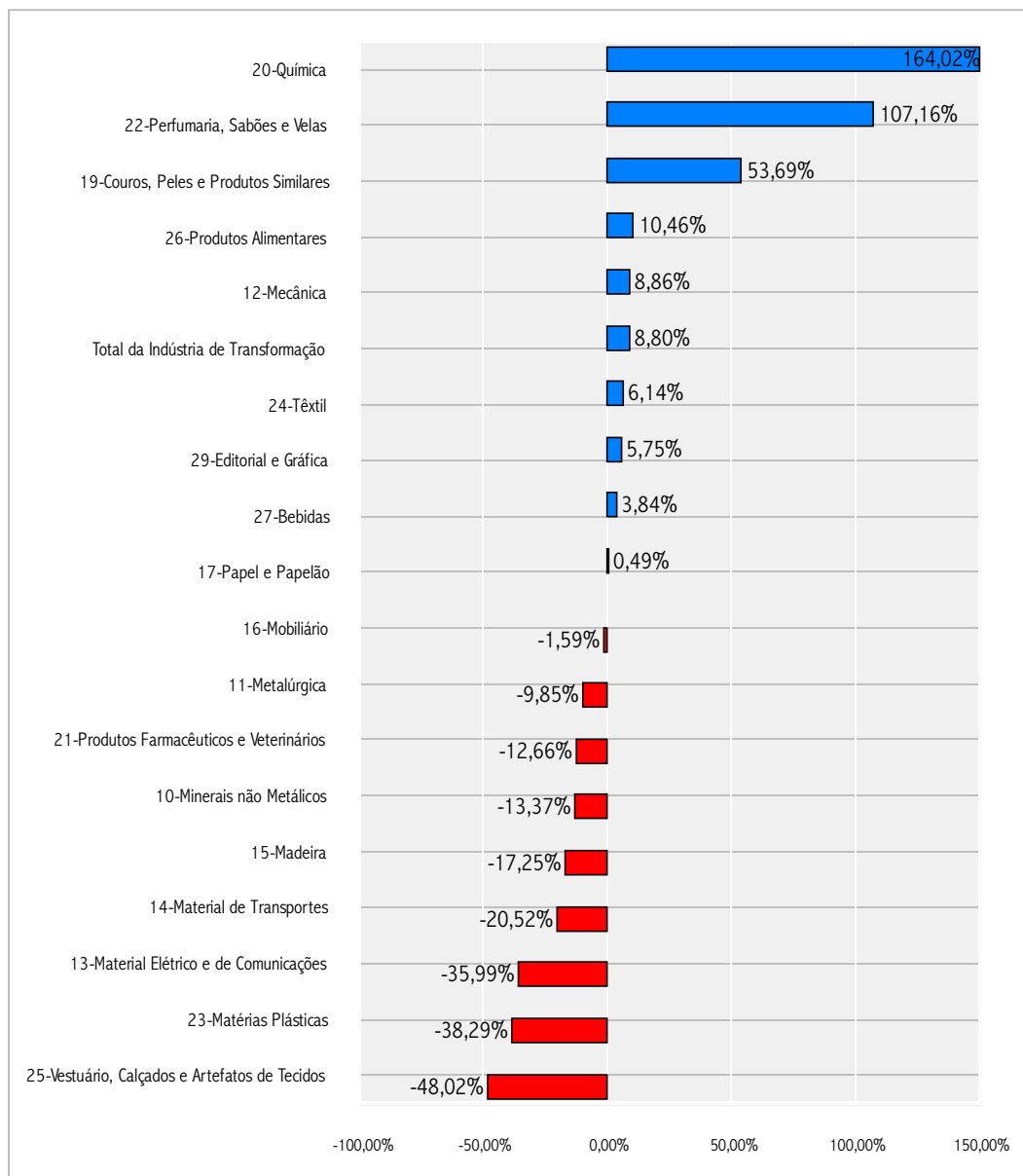
## » Tabela 2

Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
10-Minerais não Metálicos	3,88%	13,68%	-7,66%	-30,20%	0,55%	-2,40%	-16,25%	-14,47%	-13,37%
11-Metalúrgica	1,89%	-2,71%	8,30%	2,61%	-1,91%	-0,11%	-12,09%	-10,98%	-9,85%
12-Mecânica	0,89%	-0,83%	17,04%	48,03%	29,29%	38,63%	3,61%	5,93%	8,86%
13-Material Elétrico e de Comunicações	13,23%	-13,51%	-59,78%	-29,49%	-33,96%	-76,45%	-30,88%	-31,20%	-35,99%
14-Material de Transportes	6,49%	-18,89%	12,34%	-11,11%	-18,52%	-9,60%	-21,92%	-21,59%	-20,52%
15-Madeira	35,95%	-15,35%	4,51%	10,05%	-2,31%	1,65%	-20,70%	-19,00%	-17,25%
16-Mobiliário	15,95%	-8,87%	24,94%	24,20%	17,41%	31,31%	-7,20%	-4,95%	-1,59%
17-Papel e Papelão	-1,47%	20,78%	0,06%	-3,82%	26,53%	21,60%	-5,23%	-1,85%	0,49%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-8,57%	-19,85%	-15,06%	16,88%	-4,75%	-42,65%	83,80%	71,92%	53,69%
20-Química	62,67%	-22,20%	-4,96%	166,82%	138,18%	165,19%	167,89%	163,89%	164,02%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-7,05%	-62,71%	38,31%	7,23%	-65,29%	-59,54%	1,91%	-6,06%	-12,66%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	45,77%	-9,55%	4,32%	71,19%	75,13%	95,98%	115,60%	108,89%	107,16%
23-Matérias Plásticas	-7,88%	-1,94%	-1,27%	-43,24%	-41,97%	-39,41%	-37,63%	-38,16%	-38,29%
24-Têxtil	-6,25%	1,29%	91,63%	207,93%	39,27%	202,90%	-5,79%	-3,33%	6,14%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	25,57%	-7,44%	4,17%	-32,78%	-39,18%	-38,01%	-50,25%	-49,09%	-48,03%
26-Produtos Alimentares	5,00%	-8,16%	1,05%	7,84%	18,94%	39,03%	6,19%	7,64%	10,46%
27-Bebidas	9,67%	-11,17%	19,23%	21,41%	-5,73%	13,92%	3,78%	2,52%	3,84%
29-Editorial e Gráfica	15,83%	5,75%	-5,24%	-11,21%	17,64%	31,94%	1,42%	3,25%	5,75%
Total da Indústria de Transformação	12,13%	-10,77%	2,71%	15,12%	17,04%	28,58%	5,54%	6,79%	8,80%

## » Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Outubro de 2006 sobre Janeiro a Outubro de 2005.



# Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Outubro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	19,29%
16-Mobiliário	5,67%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	4,47%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	-4,68%
15-Madeira	-3,30%
24-Têxtil	-2,34%

## » Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
10-Minerais não Metálicos	2,86%	-4,77%	2,43%	-9,97%	-10,35%	-9,14%	-9,74%	-9,81%	-9,74%
11-Metalúrgica	7,24%	-5,44%	3,21%	-2,45%	-3,93%	2,31%	-6,25%	-5,99%	-5,18%
12-Mecânica	-10,31%	13,31%	3,52%	-8,03%	14,54%	15,10%	-8,01%	-5,77%	-3,82%
13-Material Elétrico e de Comunicações	3,35%	-18,67%	0,03%	-4,39%	-18,71%	-21,08%	-6,49%	-7,92%	-9,33%
14-Material de Transportes	10,20%	-11,14%	2,18%	-0,63%	-8,81%	-7,20%	-8,83%	-8,83%	-8,67%
15-Madeira	4,02%	-6,06%	-3,30%	-13,44%	-7,78%	-8,68%	-21,70%	-20,38%	-19,38%
16-Mobiliário	3,13%	-2,87%	5,67%	7,52%	8,17%	17,70%	6,84%	6,99%	8,02%
17-Papel e Papelão	3,75%	-3,70%	2,58%	2,80%	-1,03%	4,44%	3,49%	2,98%	3,12%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-3,82%	1,46%	0,35%	-1,70%	-12,74%	-0,47%	7,75%	4,92%	4,34%
20-Química	8,30%	-7,60%	-4,68%	-2,41%	3,89%	12,03%	-6,53%	-5,24%	-3,54%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	5,59%	-9,88%	19,29%	-5,42%	10,58%	29,99%	9,36%	9,49%	11,55%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	3,70%	-0,93%	4,47%	81,22%	98,83%	104,16%	95,18%	95,60%	96,48%
23-Matérias Plásticas	1,29%	0,21%	-1,58%	-41,53%	-39,64%	-44,48%	-39,40%	-39,42%	-39,95%
24-Têxtil	1,17%	-1,71%	-2,34%	-48,36%	-45,01%	-47,28%	-53,04%	-52,26%	-51,81%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,37%	2,65%	-1,00%	25,24%	34,05%	41,28%	27,09%	27,85%	29,11%
26-Produtos Alimentares	1,78%	-2,76%	1,87%	19,19%	27,14%	33,48%	20,01%	20,82%	22,08%
27-Bebidas	-3,97%	1,39%	0,45%	39,34%	18,02%	18,37%	36,73%	34,13%	32,21%
29-Editorial e Gráfica	8,36%	-11,75%	2,82%	13,57%	2,05%	4,60%	4,79%	4,48%	4,49%
Total da Indústria de Transformação	2,63%	-3,36%	1,27%	2,04%	6,80%	10,52%	-1,10%	-0,23%	0,81%



# Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

## » Tabela 4

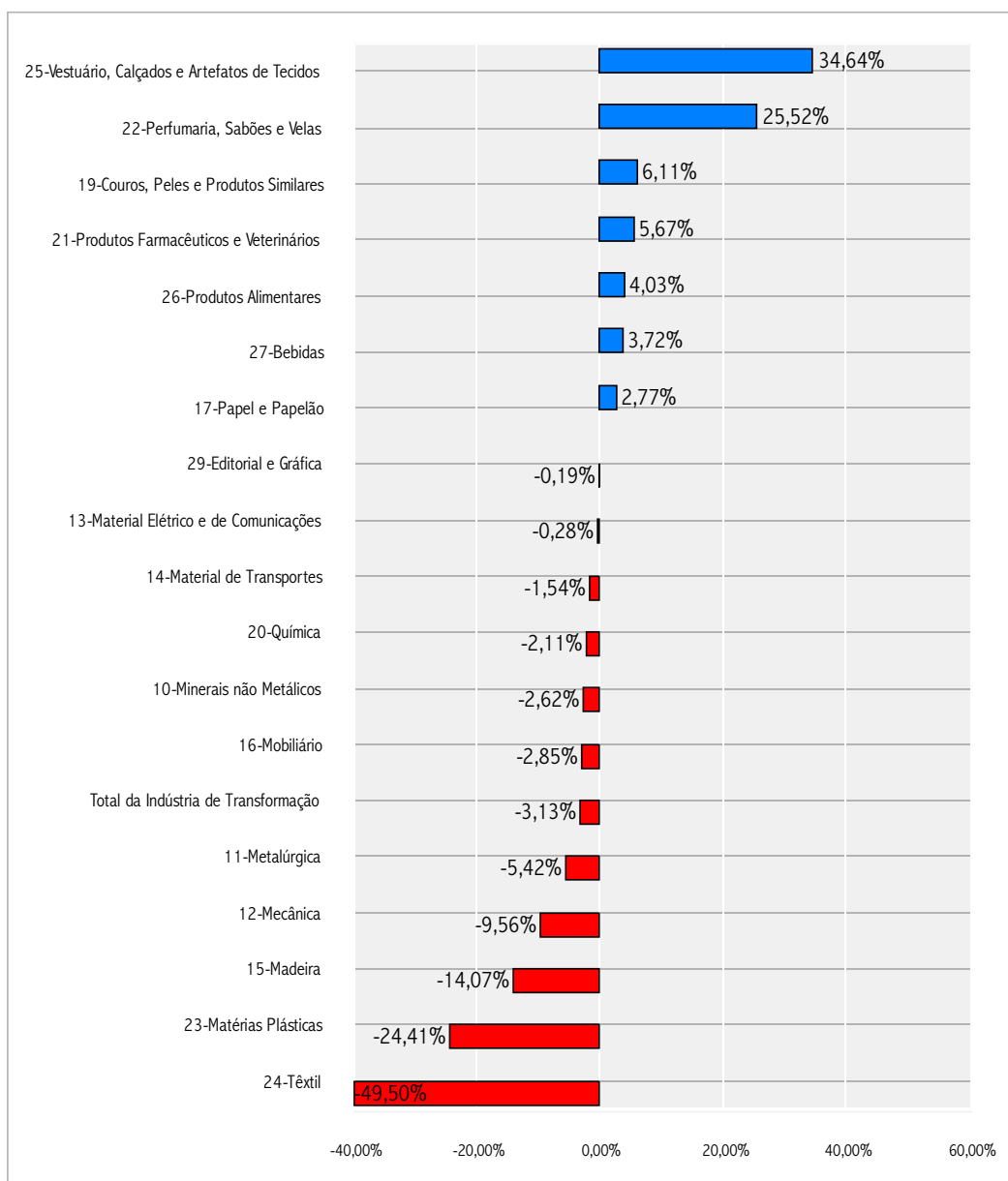
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO (R\$)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
10-Minerais não Metálicos	79,45	78,31	78,95	185,61	179,37	169,09	1.326,09	1.182,25	1.159,38
11-Metalúrgica	85,01	83,58	84,04	196,97	184,00	187,26	678,00	728,34	702,77
12-Mecânica	83,34	82,06	83,83	201,46	230,64	238,68	754,09	751,15	716,24
13-Material Elétrico e de Comunicações	79,25	81,19	71,74	226,99	190,83	234,25	1.321,77	1.328,00	1.337,69
14-Material de Transportes	78,74	76,90	76,81	174,10	154,14	156,52	1.391,94	1.343,48	1.393,52
15-Madeira	85,90	85,24	86,61	210,45	198,50	196,16	644,75	632,61	643,83
16-Mobiliário	74,74	73,87	74,59	207,19	200,10	198,66	502,14	549,86	527,48
17-Papel e Papelão	94,76	93,98	94,80	234,63	225,72	234,32	977,77	969,10	914,43
19-Couros, Peles e Produtos Similares	90,69	92,21	92,95	182,23	181,31	190,28	405,09	383,08	391,07
20-Química	85,49	86,01	88,38	286,75	265,18	263,49	1.113,43	1.158,48	1.269,45
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	50,63	52,88	53,13	201,59	184,27	203,53	750,10	822,39	881,89
22-Perfumaria, Sabões e Velas	80,48	84,32	84,57	304,12	301,17	299,94	974,29	1.006,17	1.121,73
23-Matérias Plásticas	76,69	77,76	78,82	188,49	186,39	185,39	877,37	922,51	877,44
24-Têxtil	97,52	96,34	94,81	355,73	351,31	326,89	392,67	350,08	386,55
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	85,62	84,96	88,19	224,59	214,81	215,85	437,46	451,67	516,42
26-Produtos Alimentares	78,22	78,79	79,56	275,02	266,64	269,70	625,31	613,68	630,31
27-Bebidas	64,44	60,73	64,69	155,46	156,35	156,42	738,24	726,72	752,39
29-Editorial e Gráfica	95,73	97,85	97,09	310,53	272,85	277,16	826,81	793,87	844,70
Total da Indústria de Transformação	81,48	81,50	81,86	253,58	244,47	245,86	744,52	735,85	751,29

# Nível de emprego total

## » Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Outubro de 2006 sobre Janeiro a Outubro de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Outubro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
16-Mobiliário	5,48%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	4,36%
24-Têxtil	3,71%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	-5,21%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-3,39%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-2,21%

## » Tabela 5

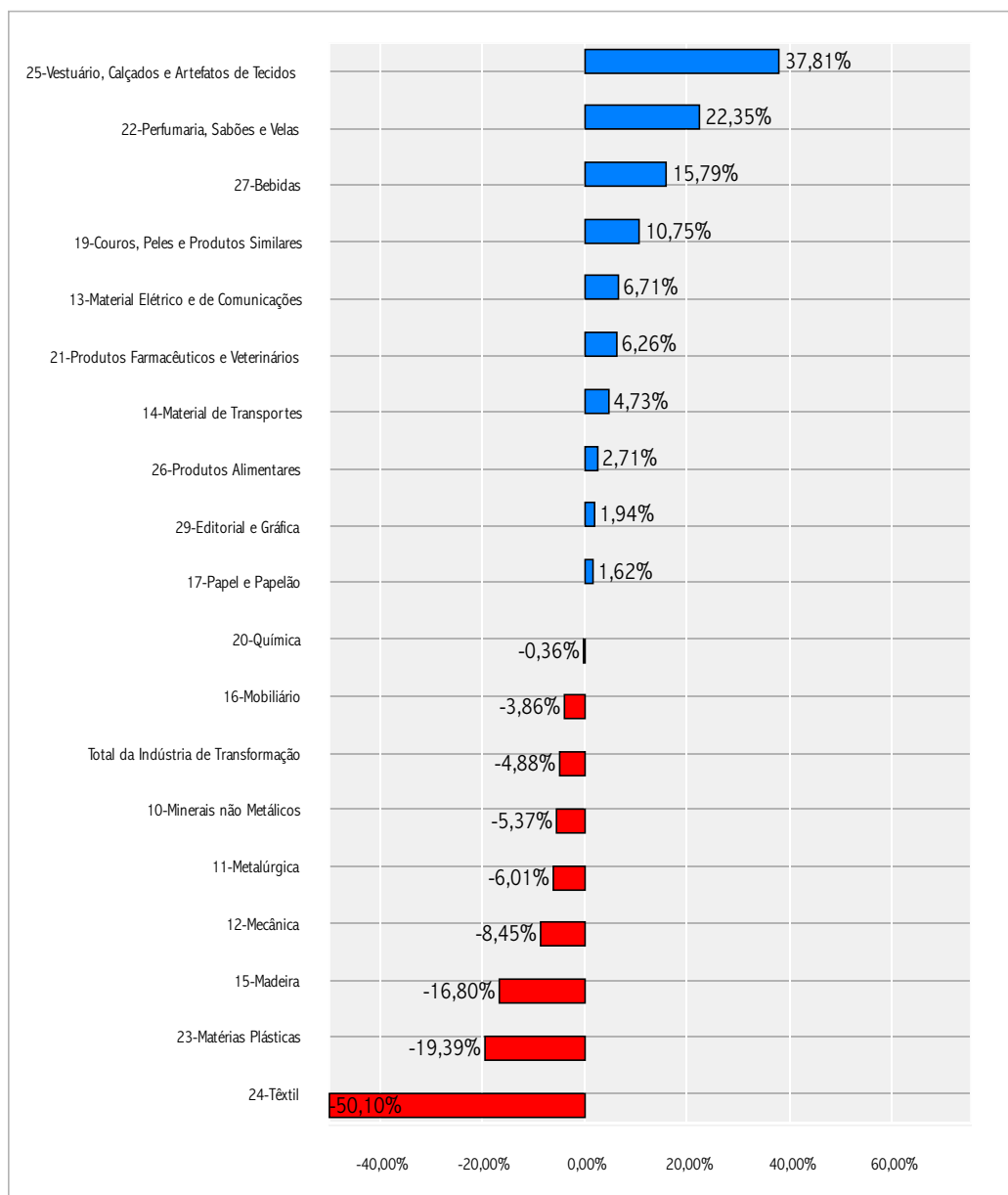
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
10-Minerais não Metálicos	0,71%	-0,29%	0,24%	-0,98%	-0,90%	-0,77%	-3,07%	-2,83%	-2,62%
11-Metalúrgica	-0,04%	1,26%	1,65%	-7,39%	-5,27%	-4,74%	-5,53%	-5,50%	-5,42%
12-Mecânica	0,75%	-0,92%	0,12%	0,04%	1,18%	1,52%	-11,93%	-10,64%	-9,56%
13-Material Elétrico e de Comunicações	0,75%	-1,04%	-3,39%	6,47%	4,72%	2,07%	-1,16%	-0,53%	-0,28%
14-Material de Transportes	-0,69%	2,35%	-1,36%	-2,45%	1,22%	-0,64%	-2,00%	-1,64%	-1,54%
15-Madeira	-0,04%	-0,34%	-1,84%	-10,09%	-4,93%	-2,24%	-16,36%	-15,20%	-14,07%
16-Mobiliário	0,19%	0,75%	5,48%	-1,53%	-1,78%	4,84%	-3,90%	-3,67%	-2,85%
17-Papel e Papelão	0,30%	0,19%	-0,74%	4,51%	4,46%	4,23%	2,38%	2,61%	2,77%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-0,12%	1,78%	-2,21%	5,52%	3,32%	7,16%	6,35%	5,99%	6,11%
20-Química	0,16%	-0,15%	-5,21%	0,94%	2,12%	-0,49%	-2,86%	-2,29%	-2,11%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	0,55%	-0,92%	4,36%	5,53%	4,46%	10,84%	5,18%	5,09%	5,67%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,58%	-0,08%	3,62%	30,36%	29,15%	33,46%	24,11%	24,66%	25,52%
23-Matérias Plásticas	0,03%	1,09%	-0,96%	-26,78%	-25,92%	-26,94%	-23,90%	-24,13%	-24,41%
24-Têxtil	-0,62%	-0,66%	3,71%	-49,56%	-47,72%	-45,34%	-50,13%	-49,90%	-49,50%
25-Vestuario, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,56%	7,34%	-1,97%	46,94%	61,54%	62,07%	28,78%	32,00%	34,64%
26-Produtos Alimentares	0,19%	0,01%	0,95%	5,33%	5,99%	7,23%	3,38%	3,67%	4,03%
27-Bebidas	-0,71%	1,60%	1,10%	2,20%	5,90%	5,99%	3,16%	3,47%	3,72%
29-Editorial e Gráfica	0,90%	-0,13%	1,33%	3,19%	1,60%	0,78%	-0,52%	-0,29%	-0,19%
Total da Indústria de Transformação	0,15%	0,22%	0,18%	-1,19%	0,15%	0,90%	-4,02%	-3,57%	-3,13%

# Nível de emprego na Produção

## » Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Outubro de 2006 sobre Janeiro a Outubro de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Outubro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
10-Minerais não Metálicos	8,66%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	8,00%
16-Mobiliário	6,43%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	-18,52%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-4,38%
20-Química	-4,07%

## » Tabela 6

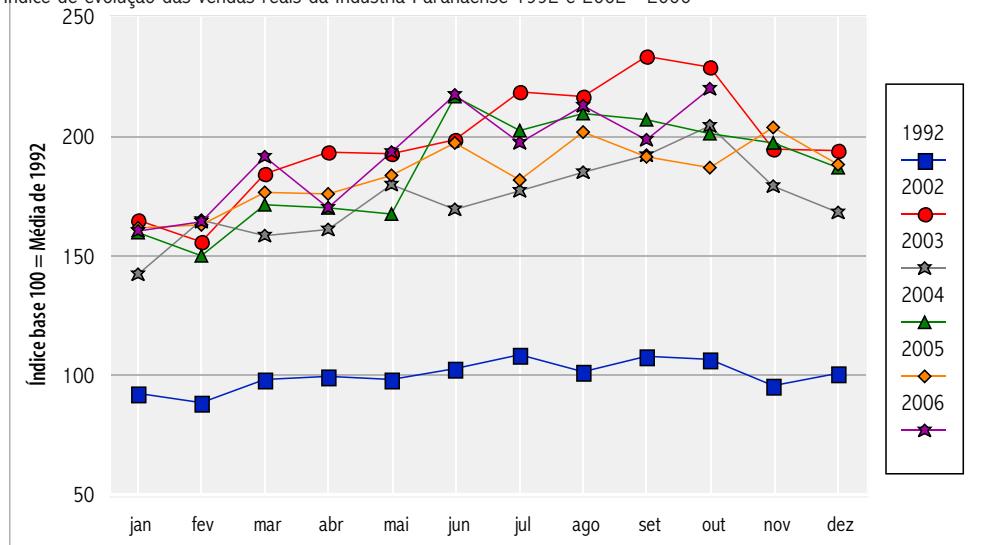
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
10-Minerais não Metálicos	0,71%	-1,45%	8,66%	-4,85%	-5,83%	2,71%	-6,32%	-6,27%	-5,37%
11-Metalúrgica	0,33%	1,23%	1,42%	-8,33%	-4,51%	-4,01%	-6,46%	-6,24%	-6,01%
12-Mecânica	1,04%	-1,03%	0,03%	0,23%	2,87%	2,52%	-10,85%	-9,52%	-8,45%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,75%	-3,26%	-18,52%	15,44%	11,45%	-7,96%	7,90%	8,28%	6,71%
14-Material de Transportes	-0,96%	0,36%	0,63%	4,33%	5,51%	5,60%	4,52%	4,63%	4,73%
15-Madeira	3,09%	-0,41%	-2,15%	-8,37%	-3,51%	-0,68%	-19,90%	-18,30%	-16,80%
16-Mobiliário	0,47%	0,57%	6,43%	-1,85%	-2,54%	5,18%	-5,09%	-4,82%	-3,86%
17-Papel e Papelão	0,89%	0,10%	-1,19%	3,45%	3,71%	1,73%	1,34%	1,60%	1,62%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-2,06%	1,97%	-4,38%	7,98%	3,20%	5,33%	12,52%	11,37%	10,75%
20-Química	1,26%	-0,09%	-4,07%	3,52%	4,78%	3,70%	-1,53%	-0,81%	-0,36%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	1,72%	-1,41%	8,00%	5,97%	3,40%	14,20%	5,62%	5,37%	6,26%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,04%	0,04%	4,90%	21,40%	20,20%	25,56%	22,21%	21,98%	22,35%
23-Matérias Plásticas	-0,02%	1,34%	-1,05%	-22,79%	-21,58%	-22,51%	-18,73%	-19,05%	-19,39%
24-Têxtil	-0,79%	-0,48%	4,96%	-50,57%	-50,51%	-48,02%	-50,29%	-50,31%	-50,10%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,12%	7,32%	-1,48%	49,22%	63,71%	66,34%	32,08%	35,14%	37,82%
26-Produtos Alimentares	0,30%	0,30%	0,71%	-0,18%	0,76%	1,33%	3,14%	2,87%	2,71%
27-Bebidas	0,02%	0,82%	0,40%	26,08%	9,18%	9,57%	17,62%	16,57%	15,79%
29-Editorial e Gráfica	0,87%	0,44%	1,22%	8,04%	7,17%	4,42%	1,01%	1,67%	1,94%
Total da Indústria de Transformação	0,39%	0,24%	0,70%	-4,65%	-3,53%	-2,64%	-5,32%	-5,12%	-4,88%

# Vendas Industriais

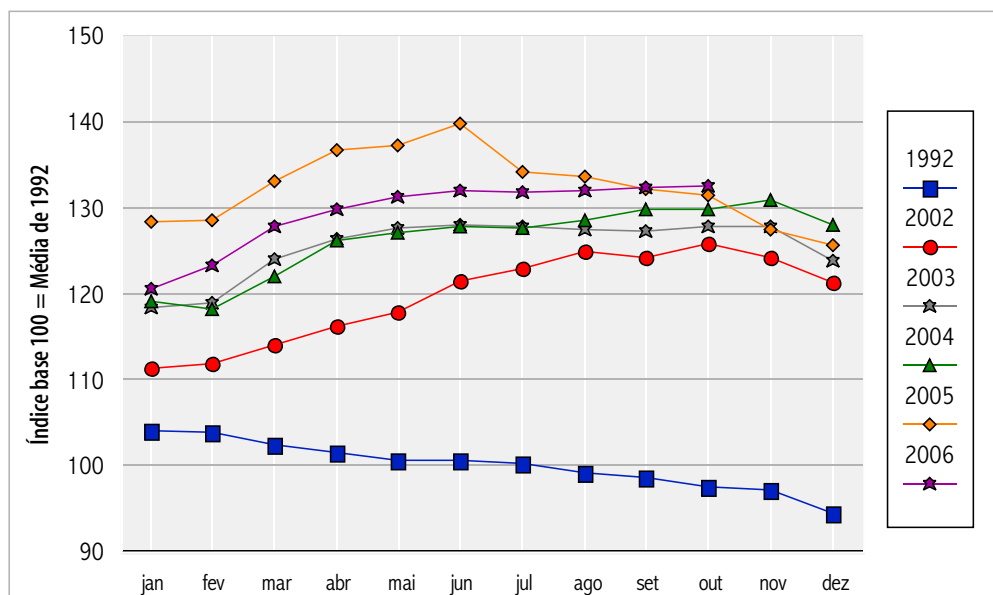
## » Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



## » Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,6007	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	193,6765
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	217,6314
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	197,0108
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	212,6948
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	198,2420
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	219,8660
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	131,1490
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	132,0030
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	131,8100
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	132,0057
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	132,2962
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	132,5332
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

# METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

**IMPRESSO ESPECIAL**

3600152221/2002-DR/PR

**FIEP**

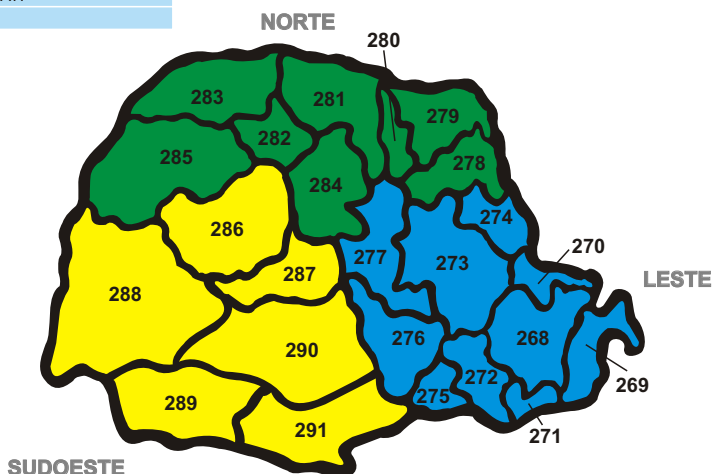
...CORREIOS...

## REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

### ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Maurício Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.